



**Ben Carson não tem idéia do que  
significa separação entre Igreja e  
Estado**

*Foto acima: Filmagem da Casa Branca, da reunião do gabinete de Trump em 2018.*

## **Rob Boston**

**24 de outubro de 2019**

O secretário de Habitação e Desenvolvimento Urbano, Ben Carson, levantou algumas sobancelhas no início desta semana, quando referiu a separação de igreja e estado durante uma oração de abertura antes de uma reunião do gabinete.

Durante a oração, Carson agradeceu a Deus pelo presidente Donald Trump, acrescentando que aprecia os conselheiros de Trump que “nos ajudam a reconhecer como nação que a separação entre igreja e estado significa que a igreja não domina o estado, e significa que o estado o faz. não dominar a igreja.”

Essa parte não é tão ruim, mas Carson seguiu com isso: “Isso não significa que eles não possam trabalhar juntos para promover princípios divinos”.

Bem, não, isso significa exatamente isso. Para que o governo assuma a tarefa de promover “princípios divinos”, primeiro seria necessário determinar o que é divino e o que não é. Teria que elevar uma versão da fé sobre outras e nunca ser neutro em questões de teologia. Esse tipo de coisa pode voar na República de Gileade, mas não aqui. Nada poderia ser mais perigoso.

Além disso, este governo tem um histórico assustador sobre a separação de religião e governo. Como a presidente e CEO da Americans United Rachel Laser disse à Associated Press, a observação de Carson é “hipócrita e faz um desserviço a esse princípio constitucional”.

Laser adicionado: “A separação entre Igreja e Estado significa que todos os americanos têm o direito de acreditar ou não, desde que não prejudiquem os outros. As políticas e a retórica deste governo, por outro lado, privilegiam um conjunto estreito de pontos de vista religiosos acima de todos os outros.”

Os comentários de Laser apareceram em jornais e notícias online em todo o país. Foi a terceira vez nas últimas semanas que a UA contratou funcionários do governo Trump por destruir a separação entre igreja e estado. A UA criticou o procurador-geral William Barr por ter proferido uma palestra terrível sobre o governo secular da Universidade de Notre Dame em 11 de outubro. No mesmo dia, o secretário de Estado Mike Pompeo fez um discurso proselitista sobre "Ser um líder cristão" para uma audiência no Tennessee. A Americans United solicitou que o Escritório do Inspetor-Geral do departamento investigasse a conversa.

Provavelmente não é coincidência que este governo, que está sob escrutínio por um crescente escândalo que ameaça culminar no impeachment de Trump, esteja tentando desesperadamente enterrar seus crimes sob um manto de religiosidade. Mas Carson e seus companheiros viajantes de Trump esqueceram uma coisa importante: que a separação entre igreja e estado é um princípio constitucional real e vital - que os repreende a cada momento.

Os nacionalistas cristãos do PS podem não gostar, mas o Americans United pretende continuar contestando todas as violações da separação entre Igreja e Estado por esse governo. Agradecemos o seu apoio.

<https://www.au.org/blogs/ben-carson-prayer>

Traduzido pelo Google Translate